



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**THAIS MELO DO NASCIMENTO**

**BENEFÍCIOS DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

**JOÃO PESSOA**  
**2024**

**THAIS MELO DO NASCIMENTO**

**BENEFÍCIOS DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Contábeis, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador(a): Prof.(a) /Dr.(a). Sheila Sayuri Kataoka

**JOÃO PESSOA  
2024**

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

N244b Nascimento, Thais Melo do.

Benefícios dos mecanismos de informações gerenciais para os  
microempreendedores individuais / Thais Melo do  
Nascimento. - João Pessoa, 2024.  
34 f. : il.

Orientação: Sheila Sayuri Kataoka.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Microempreendedor Individual (MEI). 2.  
Contabilidade Gerencial. 3. Economia Nacional. 4.  
Gestão Empresarial. I. Kataoka, Sheila Sayuri. II.  
Título.

UFPB/CCSA

CDU 657

**THAIS MELO DO NASCIMENTO**

**BENEFÍCIOS DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA OS  
MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS**

Esta monografia foi julgada adequada para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, e aprovada em sua forma final pela Banca Examinadora designada pela Coordenação do TCC em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba.

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **SHEILA SAYURI KATAOKA**  
Data: 01/05/2024 17:15:57-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Presidente(a): Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sheila Sayuri Kataoka

Instituição: UFPB

Documento assinado digitalmente  
 **VERA LUCIA CRUZ**  
Data: 01/05/2024 17:19:53-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Membro: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Lúcia Cruz

Instituição: UFPB

Documento assinado digitalmente  
 **TIAGO HENRIQUE DE SOUZA ECHTERNACHT**  
Data: 01/05/2024 17:56:51-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Membro: Prof. Dr. Thiago Henrique de Souza Echternacht

Instituição: UFPB

João Pessoa, 29 de abril de 2024.

## DECLARAÇÃO DE AUTORIA PRÓPRIA

Eu, Thais Melo do Nascimento, matrícula n.º 20190180597, autor(a) do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado BENEFÍCIOS DOS MECANISMOS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS PARA OS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, orientado(a) pelo(a) professor(a) Sheila Sayuri Kataoka, como parte das avaliações do Curso de Ciências Contábeis no período letivo 2023.1 e requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel(a), declaro que o trabalho em referência é de minha total autoria, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte, além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho, obedecendo aos padrões nacionais para referências diretas e indiretas, ou daquelas cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho. Afirmando que em hipótese alguma representa plágio de material disponível em qualquer meio, e declaro, estar ciente das penalidades previstas nos artigos 184 e 298 do Decreto-Lei n.º 2.848/1940 – Código Penal Brasileiro, como também declaro não infringir nenhum dispositivo da Lei n.º 9.610/98 – Lei dos Direitos Autorais.

Assim, se houver qualquer trecho do texto em questão que configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais, assumo total responsabilidade, ficando a Instituição, o orientador e os demais membros da banca examinadora isentos de qualquer ação negligente da minha parte, ou pela veracidade e originalidade desta obra, cabendo ao corpo docente responsável pela sua avaliação não aceitá-lo como Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, no Curso de Ciências Contábeis, e, por conseguinte, considerar-me reprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Por ser verdade, firmo a presente.

João Pessoa, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ .

Documento assinado digitalmente  
 THAIS MELO DO NASCIMENTO  
Data: 16/10/2023 22:06:07-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Assinatura do(a) discente

## RESUMO

Este trabalho de pesquisa apresenta uma análise bibliográfica acerca dos mecanismos de contabilidade gerencial que podem ser utilizadas pelo Microempreendedor Individual. A metodologia adotada para a execução do estudo foi revisão bibliográfica, de modo que foram apresentados conceitos consolidados da área contábil e trabalho de pesquisa com casos práticos. Foi possível concluir, tendo como base os estudos examinados, que os mecanismos gerenciais, tais como: Fluxo de Caixa, Controle de Despesas, Controle de Estoque, Controle Orçamentário e Análise de Indicadores, podem ser adaptados para a realidade dos microempresários e demonstram que é de grande auxílio para a evolução, análise, redução de despesas e otimização do empreendimento.

**Palavras-chave:** MEI. Contabilidade Gerencial. Economia Nacional. Gestão Empresarial.

## **ABSTRACT**

This research work presents a bibliographic analysis about the management accounting mechanisms that can be used by the Individual Microentrepreneur. The methodology adopted to carry out the study was a bibliographic review, so that consolidated concepts from the accounting area and research work with practical cases were presented. It was possible to conclude, based on the studies examined, that management mechanisms, such as: Cash Flow, Expense Control, Inventory Control, Budgetary Control and Indicator Analysis, can be adapted to the reality of micro-entrepreneurs and demonstrate that It is of great help for the evolution, analysis, reduction of expenses and optimization of the enterprise.

**Keywords:** MEI. Management accounting. National Economy. Business Management.

Dedico este trabalho aos meus pais.



“Quem olha para fora sonha, quem olha para dentro desperta.”

Carl Jung

## LISTA DE QUADROS

|                                                                   |    |
|-------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1 – Pressupostos que levam ao Encerramento do MEI.....     | 19 |
| Quadro 2 – Circunstâncias impeditivas para a abertura do MEI..... | 20 |
| Quadro 3 – Benefícios Previdenciários para o Empreendedor.....    | 21 |
| Quadro 4 – Conceitos Fundamentais – Contabilidade de Custos.....  | 23 |
| Quadro 5 – Processos de Controle e Gestão Para o MEI.....         | 25 |
| Quadro 6 – Acompanhamento Financeiro.....                         | 29 |
| Quadro 7 – Custos do Serviço/Produto.....                         | 30 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|        |                                                          |
|--------|----------------------------------------------------------|
| MEI    | Microempreendedor Individual                             |
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| MPE    | Micro e Pequena Empresa                                  |
| IPEA   | Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas              |
| ME     | Microempresa                                             |
| EPP    | Empresa de Pequeno Porte                                 |
| COVID  | Corona Virus Disease                                     |
| DAS    | Documento de Arrecadação do Simples Nacional             |
| UFPB   | Universidade Federal da Paraíba                          |
| ICMS   | Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços       |
| ISS    | Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza               |
| PNDA   | Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios              |

## SUMÁRIO

|          |                                                          |           |
|----------|----------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO .....</b>                                  | <b>13</b> |
| <b>2</b> | <b>OBJETIVO .....</b>                                    | <b>15</b> |
| 2.1      | OBJETIVO GERAL.....                                      | 15        |
| 2.2      | OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....                               | 15        |
| <b>3</b> | <b>JUSTIFICATIVA .....</b>                               | <b>15</b> |
| <b>4</b> | <b>REFERÊNCIAL TEÓRICO .....</b>                         | <b>17</b> |
| 4.1      | TRABALHO INFORMAL NO BRASIL .....                        | 17        |
| 4.2      | EMPREENDEDORISMO NO BRASIL.....                          | 18        |
| 4.3      | MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL MEI.....                    | 20        |
| 4.4      | CONCEITOS E DEFINIÇÕES DA CONTABILIDADE GERENCIAL .....  | 21        |
| 4.5      | MÉTODOS DE GESTÃO DENTRO DA CONTABILIDADE GERENCIAL..... | 22        |
| <b>5</b> | <b>METODOLOGIA .....</b>                                 | <b>26</b> |
| 5.1      | AMOSTRA E COLETA DE DADOS.....                           | 27        |
| <b>6</b> | <b>RESULTADOS ENCONTRADOS.....</b>                       | <b>27</b> |
| 6.1      | SUGESTÃO DE FERRAMENTA DE CONTROLE GERENCIAL.....        | 29        |
| <b>7</b> | <b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>                         | <b>31</b> |
|          | <b>REFERÊNCIAS .....</b>                                 | <b>32</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo Iudícibus (2020), o controle gerencial é comumente associado às grandes organizações empresariais pela demanda de informações que essas instituições necessitam para realizar a gestão, porém o cenário econômico está em constante mudança. Segundo o autor novos modelos de empresas surgem, novas necessidades de informações são criadas e a contabilidade tradicional que servia para a tomada de decisão e controle patrimonial dos donos e proprietários de seus negócios, com o passar do tempo foi ampliando suas formas, e universo de interessados e usuários.

A contabilidade gerencial é ligada ao conceito de fornecer informações para os administradores, ou aqueles que estão no controle das decisões dentro da empresa e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações (Padoveze, 2017).

Segundo o autor Oyadomari *et al.* (2023), os mecanismos de informações gerenciais devem considerar a sua capacidade de gerar informações para o processo de planejamento, controle, tomada de decisão e sua capacidade multidisciplinar. O autor reforça sobre a função motivacional que essas práticas podem exercer sobre aqueles que a utilizam, em termos de seus benefícios, ao motivar os gestores a se esforçar mais no alcance dos objetivos organizacionais.

Mediante aos conceitos apresentados, é possível constatar que a contabilidade gerencial é uma gama de conhecimentos e métodos, que tem potencial para ser moldada e aplicada em diversos cenários corporativos.

Como aponta Ferreira *et al.* (2012), a evolução da economia dos países em desenvolvimento, dependem amplamente da capacidade de criar empresas capazes de sobreviver, para serem geradoras de trabalho e renda para a população economicamente ativa, de maneira sustentável por longos períodos.

Neste mesmo entendimento o autor Koteski (2014) afirma que os pequenos negócios possibilitam o desenvolvimento de oportunidades para a parcela da população com problemas financeiros derivados da dificuldade de inserção no mercado, como, por exemplo, o indivíduo que busca o primeiro emprego e as pessoas com mais de 40 anos.

Sendo assim, a instituição do MEI é uma política pública que foi criada com a finalidade de retirar da informalidade os pequenos empreendedores e obter a sua inclusão social e previdenciária. De acordo com a LC nº 123/06, art. 18-E, § 1o, a

formalização do MEI não tem objetivos exclusivamente econômicos e fiscais, mas de inclusão (Fabretti; Fabretti; Fabretti, 2019).

Em 2008 foi o ano em que foi criada a política pública, que de acordo com o SEBRAE (2022), mudou consideravelmente o cenário do empreendedorismo nacional, a lei do microempreendedor individual, pois possibilitou a criação de caminhos para milhares de cidadãos que precisaram sair do desemprego, ou optaram pela autonomia que o Microempreendedor Individual (MEI) possibilita.

Dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2022) demonstram que no ano de 2021 o empreendedorismo alcançou uma marca histórica em que foram registrados 3,9 milhões de empreendedores. A pesquisa associou esse aumento possivelmente as consequências da pandemia de COVID, pois muitas pessoas estiveram em situação em que foi necessário migrar para abrir seu próprio negócio por necessidade, mas também ocasionou a busca desse meio de vida por oportunidades. Sendo assim, levando em consideração a pesquisa do SEBRAE (2022), é possível constatar a importância social que vai além da contribuição para economia que os microempreendedores exercem.

A Lei foi criada para facilitar a burocracia dos pequenos negócios, porém foi constatado na pesquisa que os empreendedores demonstram dificuldades na gestão.

Segundo Freitas et al. (2007), foi constatado uma falta de assistência contábil para os microempresários, verificando que muitos não conseguem entender a importância das ferramentas gerenciais e não recebem o auxílio devido de seus contadores.

De acordo com Ferreira *et al.* (2012), existem diversas problemáticas envolvidas no processo após o registro da empresa, fato que compromete um maior crescimento do número de empresas e, conseqüentemente, da economia, que são os altos índices de mortalidade precoce de micro e pequenas empresas, gerados por diferentes elementos e condições ligadas a estas unidades produtivas, como a continuidade e evolução do processo de administrar o empreendimento, que devem ser consideradas, estudadas e analisadas.

Ferreira *et al.* (2012), explica ainda que dentre os fatores que comprometem o crescimento das empresas estão: a falta da informação contábil gerencial didática, as oportunidades de crescimento e desenvolvimento econômico, que são perdidas devido à falta e o acesso que muitas vezes não é entendível para todos os públicos, de ferramentas de gestão. Diante desse contexto, surge a seguinte indagação: Quais

mecanismos de informações gerenciais atualmente existentes podem ser utilizados para dar suporte aos MEIs?

A partir do que foi discorrido, este trabalho de pesquisa se estrutura da seguinte forma: inicialmente apresentado o trabalho informal no Brasil, o contexto envolvendo os empreendedores no cenário nacional, literatura e dados para oferecer embasamento ao estudo, e um tópico voltado para o microempreendedor individual, discorrendo sobre a Lei do MEI e sobre as problemáticas do microempreendedor e os fatores que potencialmente impactariam nas chances de uma morte precoce da empresa, com o foco em oferecer uma contribuição e uma via para a problemática abordada.

## **2 Objetivos**

### **2.1 Objetivo Geral**

Levantar dentro da literatura contábil os mecanismos de informações gerenciais utilizados para dar suporte aos MEIs.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- a) Explanar a importância da categoria MEI na economia nacional;
- b) Apresentar, baseado em literatura e dados, os problemas de gestão enfrentados pelos MEIs;
- c) Levantar trabalhos e pesquisas que debatam sobre formas para abrandar o problema utilizando os mecanismos de informações contábil com o foco nos microempreendedores individual.

## **3 Justificativa**

Segundo Telma *et al.* (2007), a pesquisa bibliográfica é um processo que se estabelece em uma execução científica básica que, através de questionamentos e procedimentos, buscam por soluções, atento ao objeto de estudo, e (re)construção da realidade, alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade.

No Brasil, as micro e pequenas empresas representam 25% do PIB, gerando

14 milhões de empregos (Koteski, 2014).

De acordo com o mapa de empresas, disponível no site do Governo Federal, o Brasil possui 21 milhões de empresas ativas no país, 93,7% são micro ou pequenas empresas. Os microempreendedores individuais (MEIs) possuem uma parcela significativa dentro desse número, pois segundo o boletim, 57,9% de todos os negócios ativos no país são MEIs (Brasil, 2023).

O MEI é categorizado como uma empresa de pequeno porte, em que na maioria das vezes o profissional trabalha de forma individual, por essa razão, as responsabilidades administrativas e de controle gerencial acabam ficando em um segundo plano. Isso poderá, ao longo do tempo, danificar o planejamento do negócio, então, é importante que o microempreendedor destine tempo à administração do empreendimento (Butignon, 2021).

O autor Oyadomari *et al.* (2023) exemplifica que a contabilidade gerencial é uma prática que pode ser utilizada com o propósito de monitorar a performance e garantir o objetivo de metas organizacionais definidas no processo de planejamento da empresa. O autor discorre a respeito que essa mesma prática pode ser uma ferramenta para lidar e encarregar-se das incertezas do ambiente econômico empresarial, e facilitar a comunicação ao longo da hierarquia organizacional. Além disso, essas práticas podem ser utilizadas apenas para otimizar interesses próprios dos gestores. Em síntese, dependendo de como sejam utilizadas, as práticas de controle e Contabilidade Gerencial podem aumentar ou diminuir a probabilidade de alcance dos objetivos organizacionais.

Levando em consideração o que foi exemplificado no trabalho de Freitas *et al.* (2007), em que foi constatado que a contabilidade gerencial não é levada em consideração para dar auxílio aos microempresários, e em concordância com o autor Oyadomari *et al.* (2023), em que ele exemplifica que os mecanismos para facilitar o controle e criar meios para uma gestão empresarial na contabilidade gerencial já existem, e que os processos de gestão são adaptáveis de acordo com os objetivos da gestão.

Sendo assim, o trabalho de pesquisa em questão, visa contribuir com a divulgação dos mecanismos existentes para otimizar a informação contábil gerencial para o público dos microempreendedores, e cooperar com os estudos sobre o tema. Considerando a relevância dos microempreendedores no âmbito social e econômico para o país e toda a sociedade.



## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 Trabalho Informal no Brasil

Na pesquisa desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea, 2022), é relatado que a pobreza no Brasil registrou, de 2020 para 2021, o maior aumento em pontos percentuais desde 1990. O autor He (2020) exemplifica que a informalidade se tornou uma característica tipicamente de populações em países com baixa renda.

A informalidade representa alternativa para superação da falta de emprego e recuperação do mercado de trabalho, no entanto, é necessário questionar as condições de trabalho que vivem os milhares de homens e mulheres que se inseriram nos últimos anos neste setor da economia (Pereira; Cabral, 2019).

Levando em consideração os argumentos citados, é possível concluir que um dos principais motivos de começar no ramo informal é a necessidade de encontrar formas para o sustento e sobrevivência econômica, e com os níveis de pobreza oscilando no Brasil, como demonstra a pesquisa do Ipea (2022), é esperado que a informalidade esteja presente no país e é uma problemática comum na sociedade em geral.

A informalidade tornou-se uma particularidade estrutural evidente no mercado de trabalho nacional. A sua ampliação deu-se como uma consequência da perda de desempenho da economia, demonstrando que o processo de desenvolvimento da economia brasileira não estava sendo acompanhado por um processo de criação de empregos decentes e de qualidade. (He, 2020).

Dessa forma, as pequenas empresas permanecerem na informalidade é um atraso para economia e desenvolvimento do país, constituindo um grande obstáculo social, portanto, é fundamental para os Estados afetados encontrar soluções para abrandar esse problema. (Chagas, 2014).

Diante dos argumentos citados pelos autores Chagas (2014) e He (2020), a informalidade por diversos momentos foi constantemente associada com estigmas negativos, mas de acordo com os dados do Sebrae (2022), na atualidade, uma nova percepção está surgindo, devido as consequências do aumento cada vez mais expressivo das microempresas saindo da informalidade e dando início a formalização do seu negócio.

Pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (2023) descreveu que o novo perfil do MEI está cada vez mais jovem, escolarizado, satisfeito com o empreendedorismo e têm maior rendimento que os trabalhadores com carteira assinada. De acordo com o estudo, baseado nos dados do 3º trimestre de 2022 da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNDA), 74,7% dos MEIs têm, pelo menos, o ensino médio completo (inclusive superior), enquanto entre os empregados com carteira assinada a proporção é de 73,9%.

A contabilidade gerencial pode ser usada para dar auxílio para questões gerenciais e em procedimentos que visam mensurar e analisar as informações utilizadas pela gestão e tomada de decisão dos MEIs.

## **4.2 Empreendedorismo no Brasil**

O empreendedorismo no Brasil se destacou entre as décadas de 1980 e 1990, quando foram criadas instituições de orientações às Micro e Pequenas Empresas - MPES, oferecendo suporte aos futuros empresários a criar e gerenciar seus negócios, buscando dar auxílio para a legalização de empresas, além de consultorias para solucionar problemas de gestão. (Ferreira et al., 2012)

Os empreendedores utilizam seu capital intelectual para criar valor para a sociedade, através da geração de emprego, dinamizando a economia e inovando, sempre usando sua criatividade em busca de soluções para melhorar a vida das pessoas (Dornelas, 2020).

O empreendedorismo pode ser considerado uma característica da personalidade de uma pessoa que também pode ser desenvolvida, desde que a pessoa deseje incluir esse atributo à sua vida (Tajra, 2021).

De acordo com as definições apresentadas, é possível constatar que o empreendedorismo é classificado com diversas nomenclaturas e definições, tanto o termo quanto o conceito são bastante abrangentes.

Iniciar um negócio, sobretudo como Microempreendedor Individual (MEI), pode ser desafiador. De acordo com uma pesquisa do Sebrae (2021), muitos negócios nesse setor não conseguem sobreviver além de cinco anos.

A pesquisa de Ferreira *et al.* (2012), realizada com os gestores de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo que encerraram suas atividades, exemplifica que 50% dos empreendedores costumam abrir a empresa sem nenhuma

experiência ou com pouca experiência no ramo de negócio que desejam desenvolver, quanto à competência gerencial, uma parte significativa dos indivíduos (75%) nunca havia trabalhado em nível de gerência ou diretoria antes de abrir a empresa, e apenas 25% haviam trabalhado na gestão de algum empreendimento.

De acordo com o resultado da pesquisa de Ferreira *et al.* (2012), diversos fatores contribuem para a mortalidade precoce e evolução desse segmento de empresa, conforme indica o quadro 1.

**Quadro 1**– Pressupostos que Levam ao Encerramento do MEI.

|                                                        |
|--------------------------------------------------------|
| ➤ Planejamento estratégico.                            |
| ➤ Competência na gestão empresarial.                   |
| ➤ Suporte jurídico e contábil.                         |
| ➤ Falta de competência gerencial.                      |
| ➤ Desconhecimento do produto ou serviço.               |
| ➤ Falta de controles de custos e de gestão financeira. |

Fonte: FERREIRA *et al.*, 2012.

Os motivos listados no quadro 1 estão todos em volta de competências ligadas ao planejamento e controle das questões e decisões financeiras, o presidente do Sebrae, Carlos Melles (2021), atribuiu que a menor taxa de sobrevivência entre os pequenos negócios está relacionada à capacidade de gestão.

No que diz respeito ao planejamento das empresas, verifica-se um perfil comum, pois a maioria (81%) não realizou nenhum tipo de planejamento antes da abertura, porém aquelas empresas de maior tempo de vida realizaram algum tipo de planejamento. Já das que duraram menos, nenhuma realizou planejamento, o que reforça a orientação de que as empresas que realizaram algum tipo de planejamento duraram mais tempo e as que não realizaram nenhum tipo de planejamento têm uma tendência a encerrar suas atividades de maneira mais precoce (Ferreira *et al.*, 2012).

Para conseguir a finalidade de se manter no mercado, o empreendedor não deve apenas ter a iniciativa de criar a sua empresa, deve também saber gerir o negócio a fim de mantê-lo progredindo. É importante estar prevenido para os possíveis cenários, sobretudo, ao desenvolvimento de ações como: administrar, planejar, organizar, dirigir e controlar todas as atividades relacionadas direta ou indiretamente com o negócio (Tajra, 2020).

### 4.3 Microempreendedor Individual MEI

Para aplacar e encontrar formas de solucionar a problemática da informalidade, em 2008 o programa do regime tributário do microempreendedor individual foi criado pelo Governo Federal, através da Lei Complementar n. 128/2008, que alterou o Estatuto das Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), tendo como objetivo beneficiar os microempresários, buscando a cobertura e inserção de todos os profissionais que trabalhavam por conta própria, de forma informal e sem nenhuma cobertura previdenciária (Butignon, 2021).

A abertura do MEI é efetivada propriamente no portal oficial do Governo Federal, e pode ser realizada pelo próprio profissional, seguindo o processo burocrático no site do portal do empreendedor. É primordial que, antes de iniciar a abertura do MEI, o microempreendedor pesquise as exigências de sua atividade junto à prefeitura municipal onde estará estabelecida a sua empresa, pois todo município tem uma legislação específica a seguir (Butignon, 2021). Existem algumas situações em que o regime tributário do MEI não pode ser aplicado, conforme indica o quadro 2.

**Quadro 2** – Circunstâncias impeditivas para a abertura do MEI.

|                                                                                                                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ➤ Ser servidor público federal que esteja em atividade (importante analisar as particularidades da legislação específica de cada caso) |
| ➤ O estrangeiro com visto provisório (deverá se formalizar antes)                                                                      |
| ➤ Se for titular, sócio ou administrador de qualquer outra empresa;                                                                    |
| ➤ Se estiver na condição de aposentado por invalidez;                                                                                  |
| ➤ Se estiver recebendo o benefício BPC – Benefício de Prestação Continuada;                                                            |
| ➤ Se estiver recebendo seguro-desemprego, a situação não é impeditiva, porém, as parcelas do seguro não serão concedidas.              |

Fonte: BUTIGNON, 2021.

Quando o Microempreendedor tem o seu registro ativado, ele passa a ter obrigações tributárias: o pagamento de suas obrigações fiscais procedentes dos impostos incidentes sobre sua receita, por meio do Documento de Arrecadação do

Simples Nacional (DAS); realizar a entrega da Declaração Anual de Ajuste, onde vai constar as informações referentes a receita bruta total relativa ao ano calendário antecedente; e quando ocorrer a contratação de um colaborador, irá ser necessário a entrega de informações referentes ao empregado, além da declaração por meio magnético das informações relativas ao negócio através do e-Social, se houver um empregado é indispensável a entrega do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED.

Caso desempenhe as obrigações fiscais de forma prevista em lei, o empresário passa a ter diversos benefícios previdenciários em momentos de infortúnio que possam impedi-lo de desempenhar as suas atividades cotidianas. Em determinadas conjunturas, até mesmo seus dependentes estão inclusos e poderão usufruir alguns benefícios (Butignon, 2021). Conforme indica o quadro 3.

**Quadro 3** – Benefícios Previdenciários Para o Empreendedor.

|                                          |
|------------------------------------------|
| ➤ Auxílio-doença                         |
| ➤ Salário-maternidade                    |
| ➤ Aposentadoria por idade                |
| ➤ Pensão por morte para seus dependentes |
| ➤ Auxílio-reclusão                       |

Fonte: BUTIGNON, 2021.

O MEI tem incentivos para sua legalização, a burocracia é reduzida, assim como a isenção de taxas que são cobradas ao longo do processo. Além disso, tem benefício financeiro no que se refere aos tributos relativos ao ICMS e ISS devidos pelo MEI. Também têm a possibilidade de abrir uma conta corrente pessoa jurídica, que possibilita o acesso a crédito e empréstimos com juros mais baixos e acessíveis (Sebrae, 2022).

#### 4.4 Conceitos e Definições da Contabilidade Gerencial

Uma das diversas definições da contabilidade gerencial, exemplifica que a sua função é medir e reportar as informações financeiras e não financeiras que auxiliam aos gestores a tomada de decisões, para alcançar os objetivos do negócio.

(Horngren; Foster; Datar, 2000).

A informação deve ter como foco a necessidade do usuário, e ter como fonte os dados gerados. Para ser considerada uma informação útil, esta deve portar as seguintes propriedades: abrangência, relevância, confiabilidade, comparabilidade, materialidade, tempestividade e compreensibilidade (Frezatti et al.; 2009).

A contabilidade reflete a realidade das em presas, sejam elas de grande ou pequeno porte, mas também é possível criar novas realidades, pois a forma de conceber e operar seus instrumentos podem afetar questões da vida real dos indivíduos e entidades, tais como a evolução do empreendimento, a remuneração e a possibilidade de se expandir e afetar a sociedade em geral, seja com a criação de empregos ou a expansão da economia considerado o contexto que esteja inserido (Frezatti et al.; 2009).

Mediante aos conceitos dos autores apresentados neste tópico sobre a contabilidade gerencial, é possível identificar que a criação de meios e otimização dos métodos que já existem, de mecanismos de gestão, com o foco nos pequenos empresários, é viável e necessário, pois como foi analisado no texto, a contabilidade tem a capacidade de se adaptar à realidade da empresa, seja ela de grande ou pequeno porte. Em resumo a informação que é fornecida leva em consideração o interesse dos usuários internos (colaboradores da empresa) e usuários externos (aqueles que se interessam pelos dados/conteúdo da empresa). O exercício da contabilidade precisa sempre estar se adaptando aos novos contextos que surgem dentro do espaço econômico e social, dessa forma os cenários de aplicação da contabilidade gerencial são ampliados e oferecem mais oportunidades de auxílio de crescimento para os MEIs.

#### **4.5 Métodos de gestão dentro da contabilidade gerencial**

A Contabilidade gerencial foi gerada a partir da demanda que se criou dentro do cenário contábil de se definir precisamente os custos dentro dos processos produtivos, sendo assim, foi necessário a junção de outras áreas de conhecimento, tais como: contabilidade financeira e contabilidade de custos (Alves, 2013).

A Contabilidade de Custos faz parte da Contabilidade Gerencial e não precisa, necessariamente, seguir os requisitos legais ou fiscais, nem as convenções padronizadas, o controle dos processos ligados aos custos e a solução de problemas

específicos estão ligados à Contabilidade Gerencial, que auxilia a ferramenta de apoio para o administrador da empresa (Crepaldi, 2023).

Coronado (2013) ressalta que o controle de custos, matéria que faz parte da contabilidade gerencial, é essencial para fornecer os dados, orçamentos e previsões para chegar ao objetivo de análises comparativas, auxiliando no aspecto da decisão, permitindo uma perspectiva do processo da atividade a que a contabilidade se propõe, facilitando o estabelecimento a tomar medidas referentes a preços, gastos e custos dos seus produtos/serviços.

O desenvolvimento que a Contabilidade Gerencial pode ter com o uso eficiente de métodos quantitativos e com o uso da tecnologia em sistemas de informações gerenciais tem a capacidade de otimizar e de se desenvolver (Iudícibus, 2020).

Diante dos argumentos citados neste tópico é possível destacar a importância da utilização dos métodos de gestão baseados na contabilidade gerencial e sua abrangência dentro dos custos e controle para a otimização da empresa.

Primeiramente é importante apresentar conceitos fundamentais dentro da contabilidade de custos, como observado no quadro 4, dessa forma o empreendedor vai saber o que significa o nome dado a determinado gasto ou despesa que ele teve na sua empresa, o porquê entender os gastos vão servir para a tomada de decisões e como isso é possível utilizando a contabilidade gerencial.

**Quadro 4** – Conceitos Fundamentais – Contabilidade de Custos

|        |                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Gastos | São os encargos financeiros efetuados por uma entidade com vista à obtenção de um produto ou serviço qualquer para a produção de um bem ou para a obtenção de uma receita. Representados por entrega ou promessa de entrega de ativos. |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Custos                 | Custos são os gastos relativos a bens ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços, só são reconhecidos como custos no momento da fabricação de um produto ou execução de um serviço. Os custos são gastos essenciais à produção.                                                             |
| Despesas               | São gastos com bens e serviços não utilizados nas atividades produtivas e consumidos direta ou indiretamente para a obtenção de receitas, que provocam redução do patrimônio.                                                                                                                                  |
| Perdas                 | São bens ou serviços consumidos de forma anormal e involuntária. Trata-se de gastos não intencionais decorrentes de fatores externos, fortuitos ou da atividade produtiva normal da empresa.                                                                                                                   |
| Custos Fixos           | Um custo que, em determinado período e volume de produção, não se altera em seu valor total, mas vai ficando cada vez menor em termos unitários com o aumento do volume de produção.                                                                                                                           |
| Custos Variáveis       | Custos que são uniformes por unidade, mas que variam no total na proporção direta das variações da atividade total ou do volume de produção relacionado. Exemplos: matéria-prima, embalagem. Custo variável é o custo cujo total apresenta variação diretamente proporcional ao volume de produção ou serviço. |
| Margem de Contribuição | É um conceito onde sua definição é estabelecida como o valor que sobra da venda de cada produto/serviço para cobrir                                                                                                                                                                                            |



|                  |                                                                                                                                                       |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                  | os custos e despesas fixas e ainda gerar lucro. Esse indicador auxiliar a conseguir identificar o potencial de geração de lucro dos produtos/serviços |
| Custos Diretos   | São aqueles que têm relação direta com o produto ou a atividade principal de uma empresa.                                                             |
| Custos Indiretos | São os que não têm essa ligação estreita com os serviços e produtos vendidos, mas fazem parte do funcionamento do negócio.                            |

Fonte: CREPALDI, 2023.

Ser capaz de identificar os custos é primordial para estruturar corretamente o processo de gestão do empreendimento, uma das ferramentas que garante essa flexibilidade é um sistema de custos eficiente, pois é através dele que os responsáveis pelas decisões poderão tomar ações baseadas em números corretos dentro da realidade da empresa (Coronado, 2013).

O quadro 5 apresenta formas de controle gerencial já existentes, o intuito é criar mecanismos simples de gestão aplicando teorias da contabilidade gerencial. É possível criar um fluxo de caixa aplicando fundamentos financeiros e de custos, por exemplo, logo um fluxo de caixa simples irá ser usado para o controle decisório e de gestão.

**Quadro 5** - Processos de Controle e Gestão Para o MEI

|                            |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|----------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Controle de estoques       | Controle de entradas e saídas, importante também para controlar o volume de suas compras. Relembrando que o MEI está limitado a 80% de gastos com compras em relação as suas receitas. Se passar disso, poderá ser autuado e desenquadrado do regime. |
| Controle de contas a pagar | Fazer uma relação de todas as contas a                                                                                                                                                                                                                |

|                                        |                                                                                                 |
|----------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                        | pagar é importante para analisar a projeção de receita necessária para quitar suas obrigações.  |
| Controle de contas a receber           | Fazer uma planilha de controle de recebimentos para cobrar ou negociar os valores não recebidos |
| Controle bancário                      | Fazer a conciliação das entradas, saídas, taxas de juros cobradas.                              |
| Controle de cartão de débito e crédito | Conferência e controles dos recebimentos.                                                       |

Fonte: BUTIGNON, 2021.

O empreendedor poderia separar no seu fluxo de caixa todas as contas a pagar provenientes dos custos referentes a entrega do seu serviço ou produto, e estruturar os custos fixos, que são aqueles que não dependem do número de vendas para oscilar, e os custos variáveis, que variam em função do volume de produção. Mas é primordial apresentar a informação contábil gerencial de forma didática, pois a ideia é que o empresário entenda a importância dos métodos para a gestão.

## 5 Metodologia

Segundo Amorim (2016), há uma série de métodos e técnicas para o desenvolvimento de um trabalho científico, se faz necessário criar e otimizar processos para que seja possível alcançar o seu objetivo.

Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, em que é necessário constituir-se de embasamento para a realização de estudos monográficos, ressaltando que o levantamento bibliográfico é a essência do estudo exploratório, devendo conter apontamentos que se relacionem com o tema de interesse (Soares *et al*, 2018).

A pesquisa bibliográfica está inserida principalmente no meio acadêmico e tem a finalidade de aprimoramento e atualização do conhecimento, através de uma investigação científica de obras já publicadas (Sousa; Oliveira; Alves, 2021).

Essa pesquisa é também classificada como qualitativa. Na pesquisa qualitativa, a realidade é verbalizada. Os dados recebem tratamento interpretativo, com interferência maior da subjetividade do pesquisador. A abordagem é mais

reflexiva, com o objetivo de interpretá-lo em termos do seu significado. Sendo assim, a análise considera mais a interpretação do pesquisador na hora de analisar o material. O objetivo é considerar a totalidade, e não dados ou aspectos isolados. (Alyrio, 2009).

O método utilizado para realizar o estudo foi a análise de dados e informações disponíveis nas plataformas de buscas acadêmicas e em sites governamentais, com o objetivo de analisar as conclusões que foram obtidas nos dados recolhidos, os tipos de mecanismos que foram utilizados, os impactos que uma gestão gerencial proporciona na evolução e controle empresarial dos negócios.

### **5.1 Amostra e Coleta de Dados**

A pesquisa foi realizada por meio de buscas nos principais repositórios das universidades do Brasil. No processo de coleta do material, foram utilizadas as palavras chaves “estudo de caso”, “MEI” e “Contabilidade Gerencial”. Na etapa de seleção foram considerados apenas os principais resultados relevantes levando em consideração o objetivo da pesquisa.

## **6 RESULTADOS ENCONTRADOS**

Observando as características supracitadas, foram encontrados 06 trabalhos no período de 2013 a 2022. Após análise desses trabalhos, alguns pontos encontrados sobre a contabilidade gerencial aplicada aos Microempresários Individuais, são destacados a seguir.

Um estudo foi realizado por Beuren, Barp, Filipin (2013) com 109 microempresários do sul do Brasil, em que foi questionado se eles gostariam de receber relatórios com informações gerenciais dos seus contadores, com as respostas obtidas foi concluído que a maioria dos microempresários estavam interessados em tais informações.

A pesquisa de Santos *et al.* (2014), realizada com os gestores de micro e pequenas empresas, verificou que os controles operacionais de gestão possuem relevância em sua utilização, sendo que todos apresentaram um percentual de uso maior que 50%. Os mais utilizados são controle de contas a pagar (97,44%), controle de contas a receber (94,87%), controle de caixa (89,74%), controle de vendas

(87,18%) e controle de estoques (82,05%). A pesquisa constatou também que o controle de custos é pouco explorado pelos empresários de pequeno porte.

No trabalho de pesquisa realizado por Jesus (2017), consta que 80% dos microempresários utilizam o fluxo de caixa como forma de controle das entradas e saídas dos seus movimentos financeiros, a pesquisa exemplifica que os MEIs recorrem a esse recurso apenas como forma de controle, para questões de organização financeira.

O autor relata, também, que 55,9% utilizam algum controle em planilha da entrada/saída/compras, e 44,1% não utilizam meios de controle das suas informações financeiras.

Diante dos trabalhos de pesquisa realizados por Santos *et al.* (2014), Beuren, Barp, Filipin (2013) e Jesus (2017), é possível constatar que os microempresários demonstram interesse em métodos de controle e gestão e já utilizam suas próprias formas de fiscalização dos seus processos administrativos, mesmo sem conhecimentos sobre os conceitos ligados a contabilidade gerencial.

Um estudo de caso feito por Corrêa (2015), tendo como foco um MEI localizado no Rio Grande do Sul, onde o objetivo da pesquisa era usar a contabilidade gerencial para avaliar se o empreendimento tinha potencial de expansão. Para realizar a análise foram utilizadas ferramentas de gestão e métodos orçamentários, sendo assim para conseguir constatar a viabilidade do negócio, foi necessário um controle prévio do empresário acerca dos seus custos, despesas e faturamento.

Para auxiliar um MEI o trabalho de pesquisa de Lima (2022) visou criar ferramentas se baseando na contabilidade gerencial, o estudo concluiu que as ferramentas elaboradas, que foram Fluxo de Caixa, Controle de Despesas e entre outras, auxiliaram as gestoras a otimizar o controle financeiro da empresa, através da redução de despesas e melhor aplicabilidade dos recursos, utilizando os dados das ferramentas criadas foi possível criar relatórios e acompanhar a saúde financeira da empresa.

Trabalho de pesquisa realizado por Xavier e Domingues (2015), onde o foco foi realizar uma análise básica de custos como prática de contabilidade gerencial com o objetivo de deduções dos gastos, de forma a aumentar a lucratividade, e o pequeno negócio conseguir perpetuar-se no mercado, chegou à conclusão de que as práticas de contabilidade gerencial tiveram um impacto positivo na saúde financeira da empresa.

Conforme retratado nos trabalhos de pesquisas coletados, observa-se que os mecanismos gerenciais criados com o foco de controlar os dados financeiros que foram inseridos no contexto da empresa, obtiveram resultados positivos que impactaram a tomada de decisões.

## 6.1 SUGESTÃO DE FERRAMENTA DE CONTROLE GERENCIAL

Observando os trabalhos de pesquisa e estudos de casos, em que foi aplicado a contabilidade gerencial, é possível constatar os benefícios que a utilização dessas ferramentas de gestão pode ocasionar. Nos exemplos citados a contabilidade gerencial e suas ferramentas auxiliaram os empresários a medir a capacidade de expansão do empreendimento, a identificar possíveis cortes de custos e acompanhar a saúde financeira da empresa.

Sendo assim, existe a demanda e a necessidade do microempresário fazer uso desses processos de gestão e conhecer a nomenclatura correta para saber identificar e fazer o controle dos seus custos, despesas, gastos e faturamento, facilitando a tomada de decisões e a evolução do empreendimento de acordo com o objetivo e realidade da empresa.

Levando em consideração os conceitos da contabilidade gerencial apresentados ao longo do trabalho, e os estudos práticos em que as ferramentas de contabilidade gerencial foram aplicadas aos microempresários, é viável criar formas de controle para serem usados na gestão dos pequenos empresários, como descrito no quadro 6 e 7.

**Quadro 6** - Acompanhamento Financeiro

| Acompanhamento Financeiro                                                                                                                                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Faturamento =<br>Despesas (-)<br>Custos Fixos (-)<br>Custos Variáveis (-)<br>Perdas (-)<br>Gastos (-)<br>Lucro =<br>Margem de Contribuição = Receita Líquida de Vendas – Custos e Despesas |

Fonte: Elaboração própria, 2024.

**Quadro 7** - Custos do Serviço/Produto

| Custos Para Conseguir Oferta o Serviço/Produto                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------|
| Custos Fixos (-)<br>Custos Variáveis (-)<br>Custos Diretos (-)<br>Custos Indiretos (-) |

Fonte: Elaboração própria, 2024.

Nos quadros 6 e 7, é possível observar um painel de controle que pode ser utilizado pelo microempresário, a forma como realizar o controle vai depender da realidade de cada empresário, seja em planilha de Excel, aplicativo, sistema, ou até mesmo em forma manuscrita em folha de papel, sendo assim, usando os conceitos da contabilidade gerencial, o empreendedor vai conseguir medir em valores o que compõem suas despesas, como isso afeta a saúde da sua empresa, e que possíveis decisões ele pode tomar a partir da análise.

O autor Oyadomari *et al.* (2023) explica que as organizações tomam decisões diariamente visando otimizar seu funcionamento e a saúde da empresa. Para que a empresa consiga fazer a gestão de forma coerente existe a necessidade de uma análise mais detalhada que subsidie os responsáveis pelas decisões. O autor reforça que é importante levar em conta somente os custos e receitas que são relevantes e suportam à tomada de decisão pois são os itens que realmente importam em uma avaliação econômica entre alternativas.

Apresentando os conceitos e nomenclaturas que compõe a contabilidade gerencial e a forma como utilizar essas informações para o gestor da microempresa, ele vai conseguir identificar os custos que o serviço/produto necessita para ser ofertado e como isso vai impactar no lucro, estando ciente da importância do controle correto das informações e no uso correto das ferramentas gerenciais, com o acompanhamento e controle das informações financeiras vai ser possível tomar as decisões visando o crescimento econômico da empresa.

## 7 Considerações Finais

O presente trabalho propôs analisar quais mecanismos de informações gerenciais atualmente existentes podem ser utilizados para dar suporte aos MEIs, para chegar a esse objetivo foram analisados 6 estudos no período de 2013 a 2022.

O objetivo geral e específicos foram considerados devidamente alcançados, pois foi possível analisar o material de pesquisa relacionados ao tema, assim como apresentar conclusões sobre os mecanismos gerenciais aplicados.

Os principais mecanismos gerenciais que são utilizadas pelos MEIs, conforme relatada pelos pesquisadores são: Fluxo de Caixa, Controle de Despesas, Controle de Entradas, Controle de Estoque, Controle Orçamentário e Análise de Indicadores.

Com base nos resultados encontrados, é possível concluir que os estudos de casos demonstraram que todos os microempresários utilizaram alguma forma de controle do seu financeiro, mas como foi evidenciado nas pesquisas, eles não utilizavam como base a contabilidade gerencial e suas ferramentas, diante dos estudos citados em que foi comprovado que ao utilizar os conceitos da contabilidade gerencial eles conseguiram resultados no curto e longo prazo, seja para otimizar as despesas e gastos, ou para analisar a viabilidade da empresa no futuro, mas para isso ser possível, foi necessário aplicar as mecanismos gerenciais, um controle de custos correto, o acompanhamento de despesas e faturamento periodicamente, e, principalmente, entender o que os números e sua divisão nas nomenclaturas corretas significavam e em como as análises iriam afetar as decisões.

A compreensão desses aspectos é fundamental para a evolução dos pequenos negócios, permitindo a criação de estratégias de desenvolvimento e melhor controle no curto e longo prazo. Embora a pesquisa tenha abordado diversos trabalhos de pesquisa presentes na bibliografia do assunto em questão, uma das limitações encontradas foi a falta de material detalhada sobre a aplicação de técnicas da contabilidade gerencial em micro ou pequenos negócios. Portanto, recomenda-se que os trabalhos futuros incluam outras bases de pesquisa para aumentar a variedade de trabalhos sobre o tema.

Diante dos dados exemplificados é possível concluir que a contabilidade gerencial tem viabilidade para ser aplicada a uma empresa categorizada como MEI, de acordo com a realidade do seu negócio e seus objetivos, visando o seu crescimento e diretamente contribuindo com a economia nacional.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, Revson Vasconcelos. **Contabilidade Gerencial**: Livro-texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. p. 3 -107.
- AMORIM, Patrick Alves. **Finanças Pessoais**: Planejamento para a Aposentadoria e Independência Financeira. 2016. 97 f. Monografia (Bacharelado em Administração) – Faculdade de Ceres, Ceres, 2016.
- ALYRIO, Rovigati Danilo. **Métodos e técnicas de pesquisa em administração**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009. p. 110-112. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/012016/4aa5f2f16e6ed7f41495187a4605181d.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2023.
- BEUREN, Ilse Maria; BARP, Adriano Dinomar; FILIPIN, Roselaine. Barreiras e possibilidades de aplicação da contabilidade gerencial em micro e pequenas empresas por meio de empresas de serviços contábeis. **ConTexto**, Porto Alegre, v. 13, n. 24, p. 79-92, mai./ago. 2013. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/ConTexto/article/view/32370/pdf>. Acesso em: 05 abr. 2024.
- BUTIGNON, Rosemeire Lima. **MEI**: Como formalizar e gerenciar empresas. São Paulo: Expressa, 2021. p. 15-45.
- CAVALLINI, Marta. MEIs são mais escolarizados e têm maior renda que os CLTs, mostra pesquisa da FGV. **G1**. 16 fev. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/empreendedorismo/noticia/2023/02/16/meis-sao-mais-escolarizados-e-tem-maior-renda-que-os-clts-mostra-pesquisa.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2023.
- CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. p 3-73.
- CORRÊA, Gislaine Beatris. **A utilização da contabilidade gerencial como**



**ferramenta de gestão e de planejamento para a expansão de uma**

**microempresa tributada pelo MEI.** 2015. 101 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências contábeis) - Universidade de Caxias do Sul, Caxias do

Sul, 2015. Disponível em:

<https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/1740/TCC%20Gislaine%20Beatris%20Correa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 abr. 2024.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos.** 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. p 1-21.

DINO. Mais de 730 mil empresas já fecharam no país em 2023. **O Globo.** 03 ago. 2023. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/patrocinado/dino/noticia/2023/08/03/mais-de-730-mil-empresas-ja-fecharam-no-pais-em-2023.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2023.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática:** Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. 160 p.

FABRETTI, Láudio Camargo; FABRETTI, Denise; FABRETTI, Dilene Ramos. **As Micro e Pequenas Empresas e o Simples Nacional:** Tratamento Tributário, Fiscal e Comercial. São Paulo: Atlas, 2018. p 1-10.

FERREIRA, Luis Fernando Filardi. *et al.* Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 4, p. 811- 823, dez. 2012.

FREZATTI, Fábio. *et al.* **Controle gerencial:** uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico, comportamental e sociológico. São Paulo: Atlas, 2009. p 20-78.

GUERRA, Antônio Claret. Sebrae: pequenos negócios têm maior taxa de mortalidade. **Agência Brasil.** 27 jul. 2023. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/sebrae-pequenos-negocios-tem-maior-taxa-de-mortalidade>. Acesso em: 01 out. 2023.

HE, Hui Wen. **Informalidade no mercado de trabalho: O caso do Brasil e da China.** Orientador: Prof. Dr. Stefano Florissi. 2020. 59 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Economia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/216447>. Acesso em: 8 out. 2023.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000. Xxx p. 15-40.

IPEA. Taxas de pobreza no Brasil atingiram, em 2021, o maior nível desde 2012. **Gov.br.** 26 jan. 2023. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13509-taxas-de-pobreza-no-brasil-atingiram-em-2021-o-maior-nivel-desde-2012>. Acesso em: 01 out. 2023.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial: da teoria à prática.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2020. p 3-343.

JESUS, Misa Kele Dias de. **Microempreendedor individual e a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial na gestão do negócio: uma análise nos segmentos de restaurantes e lanchonetes no município de Anchieta/es.** 2017. 34 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Faculdades Unificadas Doctum de Guarapari, Guarapari, 2017. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/2836/1/TCC%20-%20Misa%20Kele%20Dias%20de%20Jesus.pdf>. Acesso em: 15 Abr. 2024.

KOTESKI, Marcos Antonio. As micro e pequenas empresas no contexto econômico brasileiro. FAE BUSINESS, Paraná, n. 8, p. 16-18, mai. 2004.

LIMA, Daniela Ferreira De. **Construção de uma ferramenta financeira como suporte no planejamento de uma MEI - cabeleireira - a partir da contabilidade gerencial.** 2022. 43 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) - Universidade Federal De Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/11502> Acesso em: 15 abr.

2024.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamaso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Katálisis**, Florianópolis, v. 10, n. esp, p. 37-45, set. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>. Acesso em: 05 abr. 2024.

MARQUES, Léa (org.). Trajetórias da informalidade no Brasil contemporâneo. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2021. P. 1-112.

OYADOMARI, José Carlos Tiomatsu. *et al.* **Contabilidade gerencial**: ferramentas para melhoria de desempenho empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2023. p. 21-161.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 45-263.

PEREIRA, Sandra de Oliveira Gomes; CABRAL, José Pedro Cabreira. INFORMALIDADE E CRISE DO EMPREGO NO BRASIL. **Humanidades e Inovação**, Tocantins, ano 2019, v. 6, n. 18, 20 dez. 2019. Artigos, p. 93-102. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/issue/view/63>. Acesso em: 8 out. 2023.

SANTOS, Vanderlei dos. *et al.* Instrumentos da Contabilidade Gerencial Utilizados pelas Micro, Pequenas e Médias Empresas: Estudo em uma Prestadora de Serviços Contábeis e seus Respetivos Clientes. *In: Congresso Brasileiro de Custos*, 21., 2014, Natal. **Anais [...]**. Natal: Associação Brasileira de Custos, 2014. Disponível em: <https://anaiscbc.emnuvens.com.br/anais/article/view/3702>. Acesso em: 7 nov. 2023.

SEBRAE. Retrospectiva MEI: o perfil do microempreendedor mudou. **Sebrae**. 07 mar. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/arquivos/retrospectiva-mei-o-perfil-do-microempreendedor-mudou,1e725505f8cb6810VgnVCM1000001b00320aRCRD>.

Acesso em: 01 out. 2023.

SILVA, José Pereira da. *Análise Financeira das Empresas*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2017. p. 13-88.

SOARES, Sandro Vieira. *et al.* **Pesquisa Bibliográfica**, pesquisa bibliométrica, artigo de revisão e Ensaio teórico em administração e contabilidade. 2 ed. São Paulo, 2018. p. 5-29.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, São Paulo, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

STROEHER, Angela Maria; FREITAS, Henrique. O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas. **Rausp**: São Paulo, v. 1, n. 1, p.1-25, 2008.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Empreendedorismo**: da ideia à ação. São Paulo: Expressa, 2020. 70 p.

CARNEIRO, Lucianne. Taxa de informalidade cai para menos de 40% no Brasil em 2022, diz IBGE. **Valor econômico**. 28 fev. 2023. Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/02/28/taxa-de-informalidade-cai-para-menos-de-40percent-no-brasil-em-2022-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 01 out. 2023.

XAVIER, Carina da Silva; DOMINGUES, Júlio César Da Silva. **Contabilidade gerencial de custos como meio estratégico das micro e pequenas empresas**: A partir de um caso de um microempreendedor individual. 2015. 52 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Ciências contábeis) - Faculdades Integradas De Caratinga, Minas Gerais, 2015. Disponível em: <https://dspace.doctum.edu.br/bitstream/123456789/582/1/TCC.CARINA.JULIO.pdf>. Acesso em: 15 Abr. 2024.